

## **HISTÓRIA POLÍTICA**

### **UMA HISTORIA DA FOME NA IDADE MEDIA**

**Prof. Dr. Marcelo Cândido da Silva**

#### **I - OBJETIVOS:**

As crises famélicas que atingiram a Europa durante a Idade Média constituem há muitos anos objeto de interesse da historiografia. Inúmeros trabalhos foram consagrados ao problema desde o início do século XX, tanto do ponto de vista da arqueologia funerária (cujos estudos revelam a carência alimentar das populações camponesas) quanto do ponto de vista dos textos que relatam carestia, escassez e casos de canibalismo. O estudo das crises famélicas revela as linhas de fratura existentes no interior das sociedades. Também proporciona aos historiadores uma visão do funcionamento e da dinâmica dos mercados. Além do mais, é um campo privilegiado para o estudo das ações da autoridade pública em relação ao mercado e à pobreza. Este curso pretende, através do estudo das crises famélicas, abordar três aspectos das sociedades medievais: a) as distinções entre os diversos grupos sociais; b) a prática da especulação; 3) os comportamentos da autoridade pública diante da carestia, da escassez e da fome.

#### **II - CONTEÚDO:**

1. O vocabulário da fome
2. O “econômico” nas sociedades pré-modernas
3. A noção de “crise”
4. A fome nas crônicas da Alta Idade Média: de Gregório de Tours a Raul Glaber
5. Um eclipse da fome entre os séculos XI e XIII?
6. A Grande Fome (1315-1322)
7. Fome, intulamentos e política
8. Fome e ecologia
9. A fome nos reinos bárbaros (séculos VI-VIII)
10. O problema dos rendimentos agrícolas na “economia dominial”
11. A “economia moral carolíngia”
12. Uma teoria da fome?

#### **III - MÉTODOS UTILIZADOS:**

Aulas, análise de documentos e discussões em sala;

Os textos de leitura obrigatória do curso serão compartilhados através do Dropbox.

#### **IV- AVALIAÇÃO:**

MÉTODO: Prova em sala e trabalho final.

CRITÉRIO: Média aritmética simples das atividades acima.

## **V - NORMA DE RECUPERAÇÃO:**

Os alunos em recuperação deverão fazer uma prova oral em data a ser definida.

## **VI - BIBLIOGRAFIA:**

- M. BARCELÓ, P. TOUBERT (ed.). L' "Incastellamento". Roma, 1998.
- M. BLOCH. A sociedade feudal. Lisboa, 1987 (1a ed. franc., 1939).
- G. BOIS, "Sur les crises économiques médiévales", *Acta Historica et Archaeologica Mediaevalia*, 16-17, 1995-1996, p. 61-69
- P. BOISSONADE. Life and Work in Medieval Europe. The Evolution of Medieval Economy from the Fifth to the Fifteenth Centuries. New York, 1964.
- P. BONNASSIE. La Catalogne du milieu du Xe à la fin du XIe siècle. Croissance et mutation d'une société. Toulouse, 1975/1976, 2 vols.
- M. BOURIN, S. CAROCCI, F. MENANT, L. TO FIGUERAS, "Les campagnes de la méditerranée occidentale autour de 1300: tensions destructrices, tensions novatrices", *Annales HSS*, juillet-septembre 2011, n° 3, pp. 663-704.
- M. BOURIN, J. DRENDEL, F. MENANT (dir.), *Les Disettes dans la conjoncture de 1300 en Méditerranée occidentale*, actes du colloque de Rome (27-28 février 2004), Roma, 2012.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, "A economia moral e o combate à fome na Alta Idade Média", *Anos 90*, n. 20, v. 38, 2013, p. 43-74.
- M. CÂNDIDO DA SILVA, *Uma história do roubo na Idade Média*. Belo Horizonte, 2014.
- Ph. CONTAMINE, M. BOMPAIRE, S. LEBECQ, J.-L. SARRAZIN. L'économie médiévale. 3ed., 2003.
- J.-P. DEVROEY, *Puissants et misérables. Système social et monde paysan dans l'Europe des Francs, VIe-IXe siècles*, Bruxelles, 2006.
- J.-P. DEVROEY, "The economy". In: R. McKitterick, *The Early Middle Ages*, Oxford, 2001, pp. 97-129.
- J.-P. DEVROEY, L. FELLER, R. LE JAN (dir.), *Les élites et la richesse au haut Moyen Âge*, Turnholt, 2010.
- P. DOCKÈS. La libération médiévale. México, 1995 (1ª ed., 1979).
- G. DUBY, *L'économie rurale et la vie des campagnes dans l'Occident médiéval: France, Angleterre, Empire, IXe-XVe siècles*, Paris, 1962, 2 vols.
- L. FELLER, "Sur la formation des prix dans l'économie du haut Moyen Âge", *Annales HSS*, 2011, n. 3, p. 627-661.
- R. FOSSIER. "Les tendances de l'économie: stagnation ou croissance?". In: *Nascità dell'Europa ed Europa Carolingia*, *Settimane di Studio del Centro Italiano di Studi sull'Alto Medioevo*, 27, Spoleto, 1981, p. 261-274.
- R. FOSSIER. *La société médiévale*. Paris, 1994 (1ª ed., 1991).
- G. FOURQUIN. *Senhorio e feudalidade na Idade Média*. Lisboa, 1978.
- G. JEHEL, Ph. RACINET. *La Ciudad Medieval. Del Occidente cristiano al Oriente musulmán (siglos V-XV)*. Barcelona, 2000.
- M. LOMBARD. "Les bases monétaires d'une suprématie économique. L'or musulman du VIIe au XIe siècle". *Annales. Économies-Sociétés-Civilisations* 2 (1947), pp.143-160.
- M. LOMBARD. *L'Islam dans sa première grandeur (VIIIe-XIe siècle)*. Paris, 1971.
- M. LOMBARD. *Espaces et réseaux du haut Moyen Âge*. Paris, 1972.
- M. MONTANARI, *La faim et l'abondance. Histoire de l'alimentation en Europe*, Paris, 1995.
- E. PERROY, "À l'origine d'une économie contractée: les crises du XIV siècle", *Annales E.S.C.*, IV, 1, 1949, p. 167-182.
- Ch. PICARD. *La mer et les musulmans d'Occident au Moyen Âge (VIIIe-XIIIe siècle)*. Paris, 1997.
- H. PIRENNE. *Historia de Europa. Desde las invasiones al siglo XVI*. México, 1993.

- J.-P. POLY, E. BOURMAZEL. La mutation féodale, Xe-XIIe siècles. Paris, 1991.
- S. REYNOLDS. Fiefs and Vassals. The Medieval Evidence reinterpreted. Oxford, 1994.
- A. SEN, Poverty and Famines. An Essay on Entitlement and Deprivation, Oxford, 1981.
- G. TODESCHINI, Il prezzo della salvezza. Lessici medievali del pensiero economico, Roma, 1994.
- P. TOUBERT. Les structures du Latium médiéval. Roma-Paris, 1973, 2 vols.
- P. TOUBERT, L'Europe dans sa première croissance. De Charlemagne à l'an mil, Paris, 2004.
- A. VERHULST (dir.). Le Grand Domaine aux époques mérovingienne et carolingienne. Actes du colloque international de Gand (1983), Gand, 1985.
- A. VERHULST. The Carolingian Economy. Cambridge, 2002.
- C. WICKHAM, Framing the early Middle Ages: Europe and the Mediterranean, 400-800, Oxford, 2005.